

REVISTA

DE

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895

INDICE

MEMORIAS ORIGINAES

ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas	181
— A estatua do pateo da morte	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro.	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego	179

ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação	113
---	-----

CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENS AUDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes	73
---	----

ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp.	32
---	----

BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto.	150 e 202

VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas.	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo.	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas.	53

BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto.	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i>	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i>	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier	106

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i>	163
— <i>A pesca a vapor</i>	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i>	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i>	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i>	210

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i>	213
— <i>Possidonio da Silva</i>	214

A quarta e ultima sala do museu é a que encerra a secção industrial, muito curiosa e interessante pois comprehende os principaes artefactos que o concelho produz.

Abraçando uma proposta já emittida é nosso voto que a camara municipal da Figueira ligue á instituição o nome do seu fundador, denominando-a *Museu Santos Rocha*.

R. P.

O MUSEU DO INSTITUTO DE COIMBRA

Passam tres mezes sobre a inauguração das novas installações do *Museu archeologico do Instituto de Coimbra*, effectuada, com uma luzida solemnidade, em 26 d'abril do corrente anno. Aos bons esforços de alguns socios do Instituto e nomeadamente do snr. Costa Simões se devem as reformas necessarias para a conveniente e legitimamente appetecida distribuição dos materiaes que o estabelecimento possuia e bem assim dos que, com o desafogo obtido, podiam ser expostos pelos seus possuidores. Na impossibilidade d'uma visita que habilitasse a *Revista* a dar uma noticia desenvolvida do que o museu encerra, trasladamos os seguintes informes que nos offerece, n'um jornal diario, um visitante auctorisado:

1.^a sala (*Costa Simões*)—Ha uma notavel e importante collecção romana: marcos milliarios, inscrições commemorativas e tumulares, fragmentos de pavimento de mosaico, objectos de curiosidade, etc. Entre as lapides notamos sete que foram encontradas em 1773, 1774 e 1878, nas ruinas da antiga muralha da cidade, onde haviam sido empregadas como material de construcção, e que refutada já como lenda infeliz d'um frade bernardo a origem alana de Coimbra, suggeriram a ideia a escriptores d'este seculo (Frei Francisco de S. Luiz e dr. Augusto Philippe Simões), de que aqui fosse outrora uma povoação romana, por certo a cidade que, no *Itinerario* de Antonio Pio, figura com o nome de Eminio. Ha da epocha portugueza documentos notaveis de epigraphia, desde os primeiros tempos da monarchia, esculturas, baixos relevos, fragmentos de decorações architectonicas, e curiosidades apreciaveis e de grande valor historico. No centro da sala ha uma montra com instrumentos prehistoricos, muito raros e interessantes, offerta feita pelo socio, snr. dr. Antonio dos Santos Rocha, da Figueira da Foz, entusiasta pelas excavações archeologicas.

2.^a sala (*Ayres de Campos*)—Ha abundantes e variados trechos de obra da Renascença (sec. XVI)—Uma interessantissima collecção de espelhos de fechaduras e outros trabalhos antigos de ferro forjado, de merecimento artistico ou importancia historica—Uma quantidade de padrões de azulejos variados e exemplares de vidraria, etc.—No centro da sala vê-se, n'uma vasta montra, uma variada serie de productos de ceramica comimbricense, curiosissima, d'uma importancia unica para a affirmação das phases porque esta industria tem passado desde os principios do seculo preterito. É constituída por objectos pertencentes aos fanaticos colleccionadores snr. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Teixeira Carvalho.—

Em volta da sala ha peças de faiança, de diversos centros de fabricação, muitos dos quaes são reputados em alto valor e estimação.

A nova installação do museu archeologico de Coimbra deve-se á sollicita obsequiosidade e erudita competencia do snr. Antonio Augusto Gonçalves, actual conservador, e uma das mais sympathicas e lucidas individualidades que a arte portugueza conta na sua limitada ala de devotados.

R. P.

UM LABORATORIO MARITIMO NOS AÇORES

« A ideia de fundar, em qualquer dos portos de pesca da ilha de S. Miguel, um laboratorio de zoologia maritima e estação experimental de piscicultura annexa, não póde deixar de receber o applauso de todos os amigos da sciencia, pelo interesse especial d'aquella região insular sob o ponto de vista da Historia Natural; e a iniciativa particular, que aventou o pensamento e lhe garantiu os primeiros elementos de viabilidade, decerto encontrará tambem o apoio do governo e das corporações locais pela utilidade pratica e immediata que de semelhante estabelecimento resultará para o archipelago.»

Assim encetava um largo, erudito e brilhante artigo ⁽¹⁾ o nosso illustre amigo e talentoso publicista, snr. Armando da Silva. Em grande parte se deve ao distincto jornalista que, a um tempo, vota um interesse muito dilecto ás sciencias historico-naturaes, a creação d'uma estação zoologica nos Açores. É grato registrar este facto, talvez unico entre nós, d'um homem de letras, já consagrado justamente por faculdades que o marcaram com um especial destaque, interessar-se vivamente pelo estabelecimento d'uma instituição scientifica de real merito, installada em região onde os serviços e utilidades especulativas e economicas são manifestas e desajudada inicialmente de recursos que não fossem os bons desejos do iniciador e dos collaboradores que teve a fortuna de encontrar. E assim é que já se obteve um edificio do estado, uma bibliotheca muito valiosa, bastante material e a acolheita dos que se interessam, mais on menos particularmente, por semelhantes trabalhos.

Tam pouco — o que tambem é raro e, portanto, para registrar — o emprehendimento do distinctissimo amator é despido de qualquer interesse pessoal: o snr. Armando da Silva não quer a estação para se

(1) *Novidades* de 15 de fevereiro de 1896, Lisboa.